

# LÍNGUA PORTUGUESA

01. (FGV – 2022 – CBM/AM – SOLDADO) “Frequentemente tenho longas conversas comigo mesmo, e sou tão inteligente **que às vezes não entendo uma palavra do que estou dizendo.**”

(Oscar Wilde)

O segmento destacado desempenha, em relação ao anterior, a mesma função que a seguinte oração destacada:

- a) Sê breve em teus raciocínios, **que a ninguém agrada seres longo.**
- b) A palavra foi dada ao homem **para disfarçar o próprio pensamento.**
- c) Odeio os movimentos **que ultrapassam as linhas.**
- d) Não há livro tão mau **que não tenha algo de bom.**
- e) Grandes ideias são tão difíceis de serem reconhecidas, tão frágeis, **que nunca são esquecidas.**

Na oração da questão, há sentido de causa e efeito (consequência).

A: Incorreta. O conectivo “que”, na oração, possui sentido de explicação, podendo ser substituído por “pois”.

B: Incorreta. O conectivo “para”, na oração, possui sentido de finalidade.

C: Incorreta. O conectivo “que”, na oração, é pronome relativo. Então, a oração é subordinada adjetiva restritiva.

D: Incorreta. “Que” é pronome relativo: “Não há livro tão mau o qual o próprio livro não tenha algo de bom” (oração subordinada adjetiva restritiva).

E: Correta. “Grandes ideias são tão difíceis de serem reconhecidas, tão frágeis, **que nunca são esquecidas**” (consequência).

**GABARITO: E.**

02. (FGV – 2022 – CBM/AM – SOLDADO) “Um relato honesto se desenrola melhor se o fazem sem rodeios.”

Assinale a frase a seguir em que o vocábulo melhor desempenha a mesma função que na frase apresentada.

- a) A melhor frase é sempre dita em particular.
- b) A engenhosidade é o sal da conversação, não seu melhor alimento.
- c) As palavras são mais misteriosas que o melhor acontecimento.
- d) Quando os bens circulam melhor, as pessoas são mais felizes.
- e) Das palavras insignificantes nasce a melhor demanda.

“Um relato honesto se desenrola (verbo) melhor (advérbio) se o fazem sem rodeios.”

A: Incorreta. “melhor” – adjetivo que acompanha o substantivo “frase”.

B: Incorreta. “melhor” – adjetivo que acompanha o substantivo “alimento”.

C: Incorreta. “melhor” – adjetivo que acompanha o substantivo “acontecimento”.

D: Correta. “melhor” (advérbio), que está ligado ao verbo “circular”, assim como na frase da questão.

E: Incorreta. “melhor” – adjetivo que acompanha o substantivo “demanda”.

**GABARITO: D.**



03. (FGV – 2022 – CBM/AM – SOLDADO) “A conversação: coisa tão supérflua e tão necessária, em que **uns não dizem sempre o que sabem** e em que **outros não sabem sempre o que dizem.**”

Nessa frase, a crítica se dirige a dois tipos de pessoas, indicadas pelos segmentos destacados; a crítica se dirige, respectivamente, a pessoas que:

- a) desconhecem o que estão falando / são falsas.
- b) ocultam fatos ou ideias / são ignorantes.
- c) mentem sobre o que dizem / são hipócritas.
- d) valorizam o que têm a dizer / são orgulhosas.
- e) se negam a falar o que sabem / são sábias.

**A: Incorreta.** Essas pessoas que desconhecem o que estão falando são as segundas mencionadas, e o texto não traz ideia de falsidade.

**B: Correta.** “Ocultar” significa “esconder, omitir”. O termo “ignorante” significa “que não tem conhecimento; leigo”.

**C: Incorreta.** “Esconder” ou “omitir” não é o mesmo que “mentir”, e “hipócrita” significa “desleal”.

**D: Incorreta.** No primeiro segmento, temos “pessoas que escondem o que sabem”, e não pessoas que valorizam o que têm a dizer. O segundo trecho não se refere a pessoas orgulhosas.

**E: Incorreta.** A primeira parte do trecho está correta, porém, na segunda parte, não se mencionam pessoas sábias, mas, sim, ignorantes.

**GABARITO: B.**

04. (FGV – 2022 – CBM/AM – SOLDADO) Nas opções a seguir foram destacados termos formados por adjetivo + substantivo. Assinale a frase a seguir em que a troca de posição dessas palavras entre si não modifica o significado expresso.

- a) A melhor maneira de ter uma boa ideia é ter **várias ideias**.
- b) A mente humana, uma vez ampliada por uma **nova ideia**, nunca mais volta a seu tamanho original.
- c) **As melhores ideias** são propriedades de todos.
- d) As **diversas ideias** que temos devem ser compartilhadas.
- e) Nossas **diferentes ideias** sobrevivem mais facilmente.

**A: Incorreta.** Várias ideias (muitas ideias) / ideias várias (ideias diversificadas).

**B: Incorreta.** Nova ideia (novidade) / ideia nova (surgiu mais uma ideia).

**C: Correta.** Melhores ideias (ideias melhores): não muda a classe gramatical.

**D: Incorreta.** Diversas ideias (muitas ideias) / ideias diversas (variadas).

**E: Incorreta.** Diferentes ideias (divergentes) / ideias diferentes (que são peculiares).

**GABARITO: C.**

05. (FGV – 2022 – CBM/AM – SOLDADO) “Sê breve em teus raciocínios, que a ninguém agrada seres longo.”

A frase está expressa na segunda pessoa do singular; assinale a opção que mostra a forma adequada se a reescrevermos na terceira pessoa do singular.

- a) Seja breve em seus raciocínios, que a ninguém agrada seres longo.
- b) Seja breve em teus raciocínios, que a ninguém agrada ser longo.
- c) Sê breve em seus raciocínios, que a ninguém agrada seres longo.
- d) Sê breve em seus raciocínios, que a ninguém agrada ser longo.
- e) Seja breve em seus raciocínios, que a ninguém agrada ser longo.

**A: Incorreta.** O verbo “seres” refere-se ao pronome, que está implícito, “tu”, na 2ª pessoa do singular.

**B: Incorreta.** O pronome “teus” refere-se à 2ª pessoa do singular.

**C: Incorreta.** Apenas o pronome “seus” está na 3ª pessoa do singular.

**D: Incorreta.** A forma verbal “Sê” refere-se à 2ª pessoa do singular.

**E: Correta.** A oração da questão está na 2ª pessoa do singular do imperativo afirmativo, mas a banca pede que a reescreva na 3ª pessoa do singular: “Seja breve em seus raciocínios, que a ninguém agrada ser longo”.

**GABARITO: E.**

06. (FGV – 2022 – CBM/AM – SOLDADO) Nosso poeta Manuel Bandeira disse certa vez:

“Brasileiro não sabe os nomes das plantas, nem das flores, e a qualquer objeto chama ‘coisa’, ‘troço’, ‘negócio’.”

A falha apontada pelo poeta é:

- a) designar uma realidade específica por um termo geral, que não a identifica.
- b) a ignorância dos nomes científicos das plantas e das flores, trocando-os por vocábulos coloquiais.
- c) a não utilização da linguagem culta, substituindo-a por vocábulos populares ou chulos.
- d) a substituição de vocábulos tradicionalmente portugueses por brasileirismos sem sentido.
- e) a troca de vocábulos de valor semântico positivo por outros de valor semântico negativo.

**Manuel Bandeira expõe que o brasileiro designa uma realidade específica por um termo geral, que não a identifica, ou seja, em vez de usar os nomes adequados, o brasileiro usa termos genéricos que não significam nada.**

**GABARITO: A.**

07. (FGV – 2022 – CBM/AM – SOLDADO) “Quando um cachorro morde uma pessoa, isto não é notícia, mas quando uma pessoa morde um cachorro, isto é notícia.”

Segundo essa frase, um fato vira notícia quando:

- a) traz prejuízo notório ao ser humano.
- b) mostra aspectos inesperados.



- c) envolve a relação homem X animal.
- d) contém detalhes mórbidos.
- e) desperta interesse por problemas sociais.

**A: Incorreta.** Quando um cachorro morde uma pessoa, há prejuízo para essa pessoa, porém não é suficiente para virar notícia.

**B: Correta.** Um cachorro morder uma pessoa é um fato comum, mas uma pessoa morder um cachorro mostra um aspecto inusitado.

**C: Incorreta.** Essa relação entre o homem e o cachorro foi dada como exemplo fácil de ser compreendido.

**D: Incorreta.** “Detalhes mórbidos” significam “sombrios, sinistros”, e o texto não aborda esse tema.

**E: Incorreta.** A oração não se refere a problemas sociais, mas, sim, a aspectos inesperados.

**GABARITO: B.**

08. (FGV – 2022 – CBM/AM – SOLDADO) “As pessoas não param de confundir com notícias o que leem nos jornais.”

Essa frase critica um aspecto dos jornais, que é:

- a) o apelo às *fake news*.
- b) o desinteresse por temas nacionais importantes.
- c) a ausência de critério na seleção de notícias.
- d) a falta de credibilidade das fontes.
- e) o despreparo dos jornalistas em geral.

**A notícia tem o objetivo principal de informar (o fato em si, o modo como ocorreu, as pessoas envolvidas, o local e a data em que aconteceu) o leitor, e os jornais, geralmente, apresentam notícias. Dessa forma, a expressão “fake news” significa “notícias falsas”, referindo-se às mentiras que são veiculadas como se fossem notícias. De acordo com a questão, o que está no jornal não é uma notícia. Assim, o enunciado critica o apelo às *fake news*.**

**GABARITO: A.**

09. (FGV – 2022 – CBM/AM – SOLDADO) Todas as frases a seguir têm por tema o casamento. Assinale a frase que, ao contrário das demais, mostra uma visão positiva do matrimônio.

- a) Sabe o que significa voltar para casa à noite e encontrar uma mulher que lhe dá amor, afeto e ternura? Significa que você entrou na casa errada, só isso.
- b) Todas as tragédias terminam com a morte. Todas as comédias terminam com o casamento.
- c) O casamento é uma escola onde se aprende tarde demais.
- d) Todas as mulheres honrarão os seus maridos, tanto os grandes quanto os pequenos.
- e) Quando um homem casa, ou trai sua natureza ou trai sua mulher.

**A: Incorreta.** Na oração, há uma visão negativa, ou seja, um relacionamento ruim, no qual não existe amor, afeto e ternura.

**B: Incorreta.** Na oração, há uma visão negativa, pois o casamento é associado à comédia, ridicularizando a situação.

**C: Incorreta.** Na oração, a expressão “tarde demais” apresenta uma visão negativa, pois expõe que o casamento acabou.

**D: Correta.** A ideia de se honrar o marido em todas as situações faz parte de uma visão positiva do casamento.

**E: Incorreta.** A oração sugere que a traição é algo obrigatório no casamento, portanto, há uma visão negativa.

**GABARITO: D.**

10. (FGV - 2022 - CBM/AM - SOLDADO) Assinale a frase a seguir em que a expressão *todo / todo o* está bem empregada.

- a) Alguns divórcios são amigáveis, mas *todo o* casamento é litigioso.
- b) Um estadista é um homem calmo que conta *todo* trabalho como algo sério e importante.
- c) *Todo o* mundo é oportunista, mas nem todos sabem sê-lo com oportunidade.
- d) A arte da guerra consiste em vencer *todo o* inimigo sem combater.
- e) Os ventos e as ondas estão sempre ao lado de *todo o* timoneiro.

“**Todo o**” e “**toda a**” = **totalidade (sentido de inteiro ou completo).**

“**Todo**” e “**toda**” (sem artigo) = **qualquer um ou cada.**

**A: Incorreta.** “**Todo casamento**” (qualquer um).

**B: Correta.** A expressão “**todo trabalho**” indica qualquer trabalho.

**C: Incorreta.** “**Todo mundo**” tem sentido de “**todas as pessoas**”.

**D: Incorreta.** “**Todo inimigo**” tem sentido de “**qualquer inimigo**”.

**E: Incorreta.** “**Todo timoneiro**” tem sentido de “**qualquer timoneiro**”.

**GABARITO: B.**

11. (FGV - 2022 - CBM/AM - SOLDADO) “O proprietário era alguém que tinha posses suficientes para ter um barco a motor, no qual percorria os rios e igarapés da Amazônia trocando alimentos, utensílios e outros gêneros por produtos naturais tirados da floresta, que atingiam alto valor nos mercados das grandes cidades. Fosse à base de venda ou escambo, o resultado era sempre o ganho, em elevado percentual de lucro – em seu favor, é claro – daí o conceito negativo que desfrutavam, pois não faziam negócios para perder.”

(SIMÕES, Célio. **Folha de Óbidos**. PA. Janeiro de 2015.)

Assinale a opção que indica o nome dado ao tipo regional descrito no fragmento apresentado.

- a) *Rateiro*, do verbo ratinhar.
- b) *Regatão*, do verbo regatear.
- c) *Barateiro*, do verbo baratear.
- d) *Negociante*, do verbo negociar.
- e) *Pechincheiro*, do verbo pechinchar.